

# Capital cearense sedia workshop internacional sobre desertificação

Representantes da América Latina e Caribe também debatem o tema no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Promovido pela Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação, evento segue até o próximo dia 12.

Para discutir a desertificação na nossa região, na manhã de hoje, foi aberta a I Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas - Implicações para o Nordeste. O secretário do Meio Ambiente, Artur Bruno, representando o governador Camilo Santana, participou da solenidade de abertura, na manhã de ontem, no auditório do Ponta Mar Hotel, em Fortaleza.

"O Ceará sente-se honrado em receber todos vocês, em um evento da ONU em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), para tratar de um problema que faz parte da nossa realidade que é a desertificação", disse destacando que o governador do Ceará, Camilo Santana, "é um ambientalis-

ta e quer muito contribuir com esta questão importante e que impacta no Estado, como um todo".

Promovido pelo MMA, Governo do Estado do Ceará, o Ibama, a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas (UNCCD) e a ONU Meio Ambiente, o objetivo do evento que reunirá, para treinamento, até o dia 12 de abril, representantes de 33 países da América Latina e do Caribe (LAC) e de instituições internacionais e regionais, é capacitar os países na elaboração dos relatórios sobre a implementação da Convenção, de acordo com a proposta do Marco Estratégico 2018-2030, que inclui monitoramento, relatoria e avaliação como pontos importantes.

"Na última Conferência das Partes (COP-13), na China, foram definidas alterações para o tipo de relatório a ser entregue", disse o diretor do Departamento de

Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA, Valdemar Rodrigues. "Em Fortaleza, os países vão passar por quatro dias de formação com representantes da UNCCD, vindos da Alemanha, sede da Convenção, e serão qualificados para preparar os informes nacionais", explica.

Outros objetivos da oficina são identificar áreas prioritárias de ação para estabelecer ou fortalecer as ações de combate à desertificação e os sistemas de monitoramento; aumentar o financiamento para a implementação da convenção; e informar aos países partes, sobre a contribuição da UNCCD para o relatório de progresso dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o objetivo 15.3 referente à "Neutralidade de Degradação da Terra

## Desertificação

A desertificação já atinge 33% da superfície do planeta. No Brasil, o fenômeno é verificado em 1.482 municípios,

principalmente no Nordeste, onde vivem 32 milhões de pessoas (18% da população nacional). Segundo pesquisa do Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, **Unicamp** e Embrapa, o Semiárido pode se transformar em árido até 2020 caso permaneça a tendência atual.

## ODS

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**SERVIÇO**  
Workshop de Capacitação Regional para a América Latina e o Caribe - Melhorando a implementação da UNCCD.  
Data: até o dia 12 de abril.  
Local: Ponta Mar Hotel.